

J&F Participações S.A.

**Demonstrações Financeiras
acompanhadas do Relatório do
Auditor Independente**

31 de Dezembro de 2024

J&F Participações S.A.

Índice

Em 31 de dezembro de 2024

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações Financeiras	2
Demonstrações financeiras	
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Demonstrações do valor adicionado	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	
1. Contexto operacional	12
2. Base de preparação das demonstrações financeiras	12
3. Principais práticas contábeis	14
4. Caixa e equivalentes de caixa	15
5. Ativos financeiros	15
6. Investimentos	16
7. Ágio em investimentos	17
8. Ativo imobilizado	17
9. Ativo intangível	17
10. Direito de uso de bens arrendados	17
11. Ativos fiscais	18
12. Outros ativos	19
13. Passivos financeiros	19
14. Outros passivos	20
15. Provisões	20
16. Passivo a descoberto	21
17. Resultado da atividade de intermediação financeira	21
18. Perdas esperadas de ativos financeiros	22
19. Despesas de pessoal	22
20. Despesas administrativas	22
21. Despesas tributárias	22
22. Outras receitas e despesas operacionais	22
23. Partes relacionadas	23
24. Resultado por ação	23
25. Estrutura de gerenciamento de riscos	23

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
J & F Participações S.A
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da J&F Participações S.A (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações individual e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

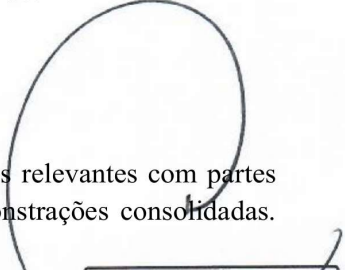
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da J&F Participações S.A em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para o fato de que a entidade possui transações relevantes com partes relacionadas, conforme descrito na nota explicativa nº 23 das demonstrações consolidadas.



Rubricado para
fins de identificação
Approach
Auditores Independentes

Nossa opinião não está sendo ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



Rubricado para fins de identificação
Approach
Auditores Independentes

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Rubricado para
fins de identificação
Approach
Auditores Independentes

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Presidente Prudente, 02 de outubro de 2025.

APPROACH
AUDITORES
INDEPENDENTES S
S:0601721500
0100
Approach Auditores
Independentes S/S
CRC 2SP023119/O-0

Assinado digitalmente por APPROACH
AUDITORES INDEPENDENTES S
S:06017215000100
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, S=SP, L=
Presidente Prudente, OU=Presencial,
OU=15055927000104, OU=Secretaria
da Receita Federal do Brasil - RFB,
OU=RFB e-CNPJ A1, CN=APPROACH
AUDITORES INDEPENDENTES S
S:06017215000100
Razão: Eu sou o autor deste
documento
Localização:
Data: 2025.10.02 17:18:08-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2023.3.0

LEANDRO
ANTONIO
MARINI
PIRES:164
61734813
Leandro Antonio Marini Pires
Sócio
Contador CRC 1SP185232/O-3

Assinado digitalmente por
LEANDRO ANTONIO MARINI
PIRES:16461734813
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=
Presencial, OU=15055927000104,
OU=Secretaria da Receita Federal
do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF
A1, OU=(em branco), CN=
LEANDRO ANTONIO MARINI
PIRES:16461734813
Razão: Eu sou o autor deste
documento
Localização:
Data: 2025.10.02 17:18:31-03'00'
Foxit PDF Reader Versão:
2023.3.0

* * *

J&F Participações S.A.

Balanços patrimoniais

Valores expressos em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	4	178	57	7.597.230	4.078.208
Ativos financeiros					
Instrumentos financeiros		-	41.802	37.106.080	27.900.299
Mensurados ao valor justo por meio do resultado	5.a	-	41.802	2.017.923	3.149.284
Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	5.b	-	-	4.480.687	3.538.534
Mensurados ao custo amortizado	5.c	-	-	34.053.956	23.820.309
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	5.d	-	-	(3.446.486)	(2.607.828)
Investimentos em coligadas e controladas	6	2.472.614	2.207.303	-	997
Ágio em investimentos	7	213.368	230.224	213.368	230.224
Ativo imobilizado	8	-	-	105.044	80.148
Ativo intangível	9	91.845	153.075	1.030.265	1.022.894
Direito de uso de bens arrendados	10	-	-	76.999	92.142
Ativos fiscais		2.886	1.431	5.317.536	3.625.539
Ativos fiscais correntes	11.a	2.886	1.431	1.237.242	537.703
Ativos fiscais diferidos	11.b	-	-	4.080.295	3.087.837
Outros ativos	12	65.354	41.721	1.888.024	1.026.796
Total do Ativo		2.846.244	2.675.612	53.334.547	38.057.248
Passivo					
Passivos financeiros					
Mensurados ao custo amortizado	13	6.531.549	5.897.811	54.954.201	39.672.072
Provisões	15	-	-	142.547	90.356
Passivos fiscais		2.601	221	702.463	192.676
Obrigações fiscais correntes	11.c	2.601	221	664.283	127.500
Obrigações fiscais diferidas	11.d	-	-	38.180	65.176
Outros passivos	14	4.035.827	3.639.131	5.112.378	4.869.444
Passivo a descoberto	16				
Capital social		5.601.315	3.158.515	5.601.315	3.158.515
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	1.484.660	-	1.484.660
Outros resultados abrangentes		(1.518.267)	(1.392.331)	(1.518.267)	(1.392.331)
Prejuízos acumulados		(11.806.781)	(10.112.395)	(11.806.781)	(10.112.395)
Atribuído à participação dos acionistas controladores		(7.723.733)	(6.861.551)	(7.723.733)	(6.861.551)
Participação dos acionistas não controladores		-	-	146.691	94.251
Total do Passivo a descoberto		(7.723.733)	(6.861.551)	(7.577.042)	(6.767.300)
Total do Passivo e Passivo a descoberto		2.846.244	2.675.612	53.334.547	38.057.248

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

J&F Participações S.A.

Demonstrações do resultado do exercício

Valores expressos em milhares de reais

Nota	Controladora		Consolidado		
	2024	2023	2024	2023	
Resultado da atividade de intermediação financeira	(1.065.692)	(1.102.212)	3.385.732	2.747.582	
Receita de juros e similares	17.a	-	3.232.427	2.770.737	
Despesas com juros e similares	17.b	(1.110.314)	(4.842.438)	(4.882.707)	
Resultado com prestações de serviços financeiros	17.c	-	1.015.893	713.140	
Resultado com operações de câmbio	17.d	-	(1.314)	1.905	
Resultados com investimentos em instrumentos financeiros	17.e	15.016	3.981.164	4.144.506	
Perdas esperadas de ativos financeiros	18	-	(2.097.543)	(1.659.607)	
Perdas esperadas em ativos financeiros		-	(2.330.249)	(1.976.766)	
Recuperação de créditos baixados como prejuízo		-	232.706	317.160	
Resultado da atividade de intermediação financeira líquida de perdas esperadas de ativos financeiros		(1.065.692)	1.288.189	1.087.975	
Resultado operacional		(626.877)	(898.331)	(3.346.400)	(3.760.351)
Despesas de pessoal	19	(8.334)	(2.566)	(1.325.941)	(1.362.337)
Despesas administrativas	20	(161.218)	(83.711)	(1.982.726)	(2.217.904)
Despesas tributárias	21	(773)	(391)	(316.429)	(269.328)
Resultado de equivalência patrimonial	6	(456.551)	(807.400)	6.850	(1.600)
Outras receitas e despesas operacionais	22	-	(4.263)	271.847	90.817
Resultado antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	11.e	(1.692.569)	(2.000.543)	(2.058.211)	(2.672.376)
Imposto de renda e contribuição social		-	-	399.625	670.666
Participação dos acionistas não controladores		-	-	33.983	(1.168)
Prejuízo do exercício atribuído aos acionistas controladores		(1.692.569)	(2.000.543)	(1.692.569)	(2.000.543)
Prejuízo por ação - Ações ordinárias (em Reais)		- 0,53	- 1,07		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

J&F Participações S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Valores expressos em milhares de reais

Referencia	Controladora	
	2024	2023
Prejuízo do exercício	(1.692.569)	(2.000.543)
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado: Ajuste de avaliação patrimonial em controladas	DMPL (71.206)	(248.229)
Outros resultados abrangentes	(71.206)	(248.229)
Resultado abrangente	(1.763.775)	(2.248.771)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

J&F Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Valores expressos em milhares de reais

	Capital Social				Prejuízos Acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do Passivo a descoberto
	Capital Social	Adiantamento p/ futuro aumento de capital	Transação de capital	Ajustes de avaliação patrimonial				
Saldos em 31 de Dezembro de 2022	1.000.000	2.158.515	(1.294.083)	284.900	(7.835.123)	(5.685.791)	(466)	(5.686.257)
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	(276.730)	(276.730)	-	(276.730)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(248.229)	-	(248.229)	-	(248.229)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(2.000.543)	(2.000.543)	-	(2.000.543)
Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos	-	-	-	(248.229)	(2.277.273)	(2.525.502)	-	(2.525.502)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	1.484.660	-	-	-	1.484.660	-	1.484.660
Aumento de capital	2.158.515	(2.158.515)	-	-	-	-	-	-
Transação de capital	-	-	(134.919)	-	-	(134.919)	-	(134.919)
Participação não controladores	-	-	-	-	-	-	94.717	94.717
Saldos em 31 de Dezembro de 2023	3.158.515	1.484.660	(1.429.002)	36.671	(10.112.396)	(6.861.552)	94.251	(6.767.301)
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	(1.816)	(1.816)	-	(1.816)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(71.206)	-	(71.206)	-	(71.206)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(1.692.569)	(1.692.569)	-	(1.692.569)
Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos	-	-	-	(71.206)	(1.694.385)	(1.765.591)	-	(1.765.591)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	958.140	-	-	-	958.140	-	958.140
Aumento de capital	2.442.800	(2.442.800)	-	-	-	-	-	-
Transação de capital	-	-	(54.730)	-	-	(54.730)	-	(54.730)
Participação não controladores	-	-	-	-	-	-	52.440	52.440
Saldos em 31 de dezembro de 2024	5.601.315	0	(1.483.732)	(34.535)	(11.806.781)	(7.723.733)	146.691	(7.577.042)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Valores expressos em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Prejuízo do exercício	(1.692.569)	(2.000.543)	(1.658.586)	(2.001.711)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais	1.181.168	1.554.360	2.722.316	2.307.101
Efeito das mudanças de taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	-	-	(7.612)	(7.091)
Depreciação e amortização	61.230	61.230	471.878	634.025
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	-	-	2.330.249	1.991.056
Resultado de equivalência patrimonial	456.551	807.400	(6.850)	1.600
Provisões trabalhistas	-	-	43.033	92.277
Provisão / (reversão) da provisão para redução ao valor recuperável de ativos	-	-	-	5.201
Ativos tributários e obrigações tributárias diferidos	-	-	(452.359)	(847.867)
(Ganhos)/Perdas na alienação de investimentos	-	4.392	-	4.392
Provisão para impairment	16.856	-	29.112	-
Ajustes de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	-	-	5.588	(42.483)
Juros e encargos financeiros	646.531	681.338	153.507	413.441
Resultado de variação cambial	-	-	31.593	26.977
(Lucro) / prejuízo na alienação de ativos	-	-	87.987	4.755
Provisões de contingências	-	-	50.992	36.564
Outros	-	-	(14.802)	(5.746)
Lucro (prejuízo) do exercício ajustado	(511.401)	(446.183)	1.063.730	305.390
Variações em ativos	13.917	(37.319)	(10.011.818)	(6.371.260)
Redução (aumento) em instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	41.802	(41.802)	292.183	2.926.429
Redução (aumento) em instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	(163.694)	(2.493.251)
Redução (aumento) em instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado	-	-	(9.283.678)	(6.484.957)
Redução (aumento) em ativos tributários correntes	(1.341)	3.975	359	69.902
Redução (aumento) em outros ativos	(26.543)	508	(856.988)	(389.383)
Variações em passivos	399.076	356.803	13.821.569	3.281.267
Aumento/(redução) em passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	-	-	10.909.313	2.199.306
Aumento/(redução) em obrigações tributárias correntes	2.380	(684)	(429.084)	(7.400)
Aumento/(redução) em outros passivos	396.696	357.487	3.341.340	1.089.360
Variações em ativos e passivos operacionais	412.993	319.484	3.809.751	(3.089.993)
Encargos financeiros pagos	-	-	(1.325.623)	(1.147.784)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(381.571)	-
Caixa líquido (utilizado) / gerado nas atividades operacionais	(98.408)	(126.699)	3.166.287	(3.932.387)
Atividades de investimento				
(Aumento)/redução de investimentos	(849.611)	(1.348.036)	-	307
Aquisição de ativo imobilizado	-	-	(61.949)	(7.853)
Aquisições de de ativos intangíveis e ágio	-	-	(532.731)	(514.097)
Baixas de ativo imobilizado	-	-	-	4
Caixa líquido (utilizado) / gerado nas atividades de investimento	(849.611)	(1.348.036)	(594.680)	(521.639)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Adiantamento para futuro aumento de capital	958.140	1.484.660	958.140	1.485.271
Pagamento de empréstimos	(10.000)	(10.000)	(10.000)	(10.000)
Pagamento de arrendamentos	-	-	(8.402)	(12.245)
Caixa líquido (utilizado) / gerado nas atividades de financiamento	948.140	1.474.660	939.738	1.463.026
Aumento / (redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa	121	(75)	3.511.345	(2.991.000)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	57	132	4.078.208	7.062.117
Efeito das mudanças de taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	-	-	7.676	7.091
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	178	57	7.597.230	4.078.208
Aumento / (redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa	121	(75)	3.511.345	(2.991.000)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do valor adicionado

Valores expressos em milhares de reais

Nota	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas da atividade de intermediação financeira	15.016	8.102	7.845.649	8.590.119
Receita de Juros e similares	17	-	3.631.408	3.181.855
Receita com operações de câmbio	17	-	(2.493)	1.108
Receita com prestações de serviços financeiros	17	-	1.741.872	1.523.553
Receitas com investimentos em instrumentos financeiros	17	15.016	2.242.155	3.566.443
Recuperação de créditos baixados	18	-	232.706	317.160
Despesas da atividade de intermediação financeira	17	(1.080.708)	(6.499.062)	(7.433.016)
Despesa com juros e rendimentos		(1.080.708)	(5.016.300)	(5.043.516)
Despesas com operações de câmbio		-	1.180	797
Despesas com prestações de serviços financeiros		-	(445.149)	(704.210)
Perdas esperadas em instrumentos financeiros		-	(1.038.793)	(1.686.088)
Insumos adquiridos de terceiros	20	(99.591)	(1.264.818)	(1.542.537)
Propaganda e publicidade		(24.838)	(332.822)	(249.498)
Processamento de dados e serviços do sistema financeiro		(19.176)	(985.822)	(706.640)
Serviços de terceiros		(37.899)	(169.709)	(580.547)
Manutenção, conservação, vigilância e segurança		-	(6.385)	(12.886)
Água, energia, gás e comunicação		-	(13.633)	(13.636)
Outros		(17.677)	243.553	20.671
Valor adicionado bruto		(1.165.283)	81.769	(385.433)
Amortização e depreciação	20	(61.230)	(471.878)	(634.025)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia		(1.226.513)	(390.109)	(1.019.458)
Valor adicionado recebido em transferência		(456.551)	6.850	(5.863)
Resultado da participação em controladas e coligadas		(456.551)	6.850	(5.863)
Valor adicionado a distribuir		(1.683.064)	(383.259)	(1.025.321)
Valor adicionado distribuído		(1.683.064)	(383.259)	(1.025.321)
Pessoal		8.732	2.929	1.326.374
Proventos		7.420	2.308	606.504
Benefícios		1.203	555	408.540
FGTS		108	65	311.329
Impostos, taxas e contribuições		773	391	(83.167)
Federais		773	391	(122.736)
Municipais		-	-	39.569
Remuneração de capitais de terceiros		-	32.120	17.973
Aluguéis	20	-	32.120	17.973
Remuneração de capitais próprios		(1.692.570)	(1.658.586)	(2.001.711)
Prejuízo retido		(1.692.570)	(1.733.701)	(2.003.375)
Prejuízo atribuído a não controladores		-	75.115	1.665

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

A J&F Participações S.A. ("J&F Par" ou "Companhia") é uma sociedade anônima fechada que investe e desenvolve negócios através de participações em outras sociedades. Com foco no segmento financeiro, a Companhia fornece uma gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas.

Principais Áreas de Investimento:

Banco Original S.A.

O Banco Original S.A. é uma instituição financeira, autorizada pelo Banco Central do Brasil (BACEN) para operar em várias carteiras, incluindo comercial, financiamento e investimento. O banco se destaca por oferecer produtos e serviços financeiros inovadores, consolidando-se como um player relevante no mercado bancário brasileiro.

J&F International B.V.

A J&F International B.V. é uma empresa privada com responsabilidade limitada constituída de acordo com as leis da Holanda, com sede oficial em Amsterdã, Holanda, constituída em 29 de abril de 2021. A J&F International B.V detém 81,5% das ações de PicPay Holdings Netherlands BV, com um controle indireto de 68,18% das ações do PicPay Holding, que detém 100% das ações da Picpay Instituição de Pagamentos S.A em 31 de dezembro de 2024.

A PicPay Instituição de Pagamento S.A. revolucionou o mercado de pagamentos no Brasil desde a sua fundação em 2015, se destacando no segmento de serviços financeiros, especialmente em meios de pagamento. A empresa oferece uma plataforma que permite aos usuários realizarem pagamentos, transferências e compras utilizando uma conta de pagamento pré-paga. A PicPay também atua como emissora de moeda eletrônica, habilitando pagamentos para estabelecimentos comerciais e facilitando a liquidação de boletos, aquisição de empréstimos e oferta de cartões de crédito através do PicPay Card.

Os investimentos da J&F Par estão centrados em entidades que promovem a inclusão financeira e a modernização dos serviços bancários e de pagamentos no Brasil, garantindo que seus negócios estejam alinhados com as demandas de um mercado em constante evolução.

A Companhia tem adotado estratégias de crescimento focada em buscar consolidar suas participações em empresas que apresentam alto potencial de crescimento e inovação e estratégias de reestruturação societária e criação de entidades intermediárias são exemplos dessa estratégia, que visam otimizar a governança corporativa e aumentar a eficiência operacional, garantindo solidez e potencial de crescimento a longo prazo.

A Companhia apresenta passivo a descoberto de R\$ 7.723.733 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 6.861.551 em 2023). A Administração está empreendendo medidas para reversão dos prejuízos acumulados, sendo que os recursos para a manutenção das operações, bem como o cumprimento de suas obrigações de curto prazo, além da execução das suas atividades operacionais para os próximos doze meses são garantidos pelos acionistas controladores.

Portfólio de investimentos da J&F Participações S.A. :

Controladas	País	Atividade	% de Participação
Banco Original S.A.	Brasil	Instituição Financeira - Banco Múltiplo	100,00%
J&F International B.V.	Holanda	Holding de Instituição de Pagamentos	100,00%

2. Base de preparação das demonstrações financeiras

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira com base na Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638 e 11.941 em consonância com os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

b. Base de reconhecimento e mensuração

As compras e vendas regulares de instrumentos financeiros, inclusive derivativos, são reconhecidos na data de negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação. Os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e os custos da transação são debitados na demonstração do resultado. Os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e por meio de outros resultados abrangentes são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são contabilizados utilizando-se do método da taxa de juros efetiva.

Ganhos ou perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são apresentados na demonstração do resultado, em receita de juros no exercício que ocorrem.

Quando ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são vendidos ou tem perda por redução ao valor recuperável, os ajustes acumulados reconhecidos em outros resultados abrangentes, são reclassificados para a demonstração do resultado em receita de juros.

O valor justo de ativos financeiros com cotação pública são baseados nos preços atuais. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, a J&F Par e suas controladas estabelecem o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir a utilização de operações recentes realizadas com terceiros, a referência a ativos substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria J&F Par e suas controladas.

A J&F Par e suas controladas avaliam periodicamente a existência de indicadores de perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo ou grupo de ativos financeiros. No caso de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, uma queda significativa ou prolongada no valor justo, em comparação ao seu custo de aquisição, é considerada um indicador de impairment.

Quando há alguma dessas evidências para ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a perda acumulada, ou a diferença entre o valor justo atual e o valor de custo de aquisição, menos qualquer perda por *impairment* previamente reconhecida no resultado, é reclassificada de outros resultados abrangentes para a demonstração do resultado.

c. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas da J&F Par são apresentadas em reais (BRL), que é a moeda funcional e de apresentação. Todas as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional de cada controlada utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira na data das demonstrações financeiras são convertidos para a moeda funcional pela taxa cambial correspondente à data de encerramento do balanço. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado financeiro do período.

d. Estimativas contábeis e julgamento

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo tais estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas seguindo os cronogramas de revisão orçamentária e planejamento estratégico.

Os principais valores reconhecidos nas demonstrações financeiras por meio de estimativas são:

- I) provisões para passivos contingentes;
- II) valor justo de determinados instrumentos financeiros;
- III) provisão para perdas esperadas em instrumentos financeiros;
- IV) ativos e passivos fiscais diferidos.

e. Alterações nas políticas contábeis

No exercício de 2024 a J&F Par e suas controladas adotaram as alterações das normas relacionadas abaixo as quais não apresentaram impactos significativos em suas Demonstrações Contábeis

Normas aplicáveis a partir de 01.01.2024:

Alterações à IAS 1 / CPC 26 (R1)

- **Apresentação das Demonstrações Contábeis:** Substitui a exigência de divulgação de “princípios contábeis significativos” por “políticas contábeis materiais”, com o objetivo de aumentar a relevância e clareza das divulgações.

- **Passivos não circulantes com covenants:** Esclarece que cláusulas contratuais (covenants) a serem verificadas após o encerramento do período de reporte não impactam a classificação dos passivos como circulantes ou não circulantes na data-base.

- **Classificação de passivos como circulante ou não circulante:** Reforça que a classificação de passivos deve se basear nos direitos existentes da entidade na data de reporte, especialmente quanto à capacidade de adiar sua liquidação por mais de 12 meses.

Alterações à IAS 7 / CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa e CPC 40 (R1) / IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação (Acordos de Financiamento de Fornecedores): Introduce novas exigências de divulgação relacionadas a acordos de financiamento de fornecedores (como operações de supply chain finance), com foco em termos contratuais, valores envolvidos, riscos de liquidez e impacto na posição financeira da entidade.

Alterações à IFRS 16 / CPC 06 (R2) – Arrendamentos (Passivo de arrendamento em uma transação de “Sale and Leaseback”): Esclarece a mensuração do passivo de arrendamento em operações de venda com leaseback, considerando apenas os pagamentos esperados e exigindo que parte do ganho na transação seja diferido.

Novas normas e interpretações ainda não vigentes:

As seguintes normas, interpretações e emendas foram emitidas pelo IASB e endossadas (ou em processo de endosso) no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), mas ainda não estavam vigentes na data-base destas demonstrações financeiras. A Administração não espera impactos significativos decorrentes de sua adoção futura, exceto quando indicado:

Alterações IAS 21 – Falta de Conversibilidade Entre Moedas exigem que sejam fornecidas informações úteis e completas nas demonstrações financeiras de uma companhia quando uma moeda não puder ser convertida por outra. A norma estabelece que as companhias adotem uma abordagem uniforme ao avaliar a possibilidade de conversão entre diferentes moedas, não sendo possível a conversão, deve-se determinar uma taxa de câmbio a ser utilizada e divulgar essa situação de forma adequada. Estas alterações entram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025 e a J&F Par concluiu que não haverá impactos iniciais com a aplicação desta norma.

Novo IFRS 18 – Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras – A nova norma, emitida em abril de 2024, substitui o IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras e introduz novas exigências para melhorar a divulgação do desempenho financeiro das empresas, tais como: Três categorias definidas para receitas e despesas – operacional, investimentos e financiamentos – e novos subtópicos definidos, incluindo o lucro operacional; Divulgação de informações sobre indicadores específicos da empresa relacionados à demonstração de resultado, denominados medidas de desempenho definidas pela administração; Orientações aprimoradas quanto à organização das informações e se elas devem ser fornecidas nas demonstrações financeiras primárias ou nas notas; Maior transparência para as despesas operacionais; e Requisitos específicos sobre como as empresas, tais como bancos e seguradoras, classificam as receitas e despesas na categoria operacional. O IFRS 18 entrará em vigor em 1 de janeiro de 2027. A J&F Par está avaliando os impactos da nova norma.

Novo IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública – A nova norma, emitida em maio de 2024, permite que as subsidiárias elegíveis utilizem as normas contábeis IFRS com divulgações reduzidas, o que reduzirá os custos de preparação das demonstrações financeiras dessas subsidiárias, mantendo, ao mesmo tempo, a utilidade da informação para os usuários de suas demonstrações financeiras. O IFRS 19 entrará em vigor em 1 de janeiro de 2027. A J&F Par está avaliando os impactos da nova norma.

Emendas do IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros – As emendas, emitidas em maio de 2024, trazem esclarecimentos sobre a classificação de ativos financeiros com governança ambiental, social e corporativa (ESG) e características similares, além de abordar critérios sobre a liquidação de passivos através de sistemas eletrônicos de pagamento. Essas emendas entram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026 e a J&F Par está avaliando os impactos da nova norma.

3. Principais práticas contábeis

a. Consolidação

De acordo com a IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas, subsidiárias (controladas) são todas as entidades nas quais a J&F Par possui controle.

As demonstrações financeiras são preparadas utilizando-se de políticas contábeis uniformes. Os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados nas contas patrimoniais e de resultado.

b. Entidades controladas consolidadas nas demonstrações financeiras

Entidades controladas são todas as entidades às quais a J&F Par está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos através de seu poder sobre a entidade. Uma avaliação de controle é realizada de forma contínua. As entidades controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é estabelecido até a data em que o controle deixa de existir. A seguir apresentamos as entidades integrantes da Companhia:

Controlada	Participação	Atividade	Localização
Banco Original S.A.	100,00%	Instituição Financeira - Banco múltiplo	São Paulo
J&F International B.V.	100,00%	Holding de Instituição de Pagamentos	Amsterdã

O valor total do ativo, passivo, patrimônio líquido e resultado líquido das entidades que compõem as demonstrações consolidadas são:

Controlada	Ativo	Passivo	31.12.2024	
			Patrimônio Líquido	Resultado Líquido
Banco Original S.A.	26.888.639	25.863.372	1.025.266	(639.900)
J&F International B.V.	26.729.503	25.569.887	1.159.616	235.898

c. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas (posição bancada), aplicações em depósitos interfinanceiros, aplicações em moedas estrangeiras e títulos e valores mobiliários, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias.

d. Instrumentos financeiros

Os ativos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo e subsequentemente ao custo amortizado, exceto quando forem ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros são mensurados:

- mensurados ao custo amortizado quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros;
- mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda;
- mensurados ao valor justo por meio do resultado quando os ativos financeiros que não atendem aos critérios descritos acima.

O valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração. A classificação da hierarquia de valor justo é conforme os níveis a seguir:

Nível 1: ativos com preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Incluem títulos públicos, ações de empresas listadas, posições compradas/ vendidas, futuros e cotas de fundos de investimentos com liquidez imediata;

Nível 2: técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável. Incluem derivativos de balcão e cotas de fundos de investimentos sem liquidez imediata; e

Nível 3: técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

e. Ativo imobilizado

O imobilizado de uso é contabilizado pelo seu custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos.

f. Ativo intangível

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, incluem *software* e licenças de uso e são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição. Os ativos intangíveis são reconhecidos quando provêm de direitos legais ou contratuais, seu custo pode ser medido confiavelmente e, no caso de intangíveis não oriundos de aquisições separadas ou combinações de negócios, é provável que existam benefícios econômicos futuros oriundos do seu uso. O saldo de ativos intangíveis refere-se a ativos adquiridos ou produzidos internamente.

Os ativos intangíveis podem ser de vida útil definida ou indefinida. Os ativos intangíveis são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

g. Direito de uso de bens arrendados

O ativo Direito de uso de bens arrendados concentra basicamente o arrendamento de bens imóveis para realização de atividades comerciais e administrativas. O reconhecimento inicial ocorre na assinatura do contrato, na rubrica outros passivos financeiros, que corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente, amortizados de forma linear pelo prazo do contrato de arrendamento.

h. Outros ativos e passivos

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos), e provisão para perda, quando necessário.

i. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto quando forem passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, classificação aplicada aos instrumentos financeiros derivativos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Valores expressos em milhares de reais

j. Provisões, ativos e passivos contingentes

Ativos contingentes e passivos contingentes são possíveis direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando a Administração entender que sua realização for praticamente certa e geralmente corresponde a ações com decisões favoráveis em julgamento final e sem possibilidades de recursos e pela retirada de ações como resultado da liquidação de pagamentos que tenham sido recebidos ou como resultado de acordo de compensação com um passivo existente. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração e são classificadas como:

- Prováveis, para as quais são constituídos passivos reconhecidos no balanço patrimonial na rubrica provisões;
- Possíveis, as quais são divulgadas nas demonstrações financeiras, não sendo reconhecida no balanço patrimonial uma provisão; e
- Remotas, as quais não requerem provisão e tampouco divulgação.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Disponibilidades	178	57	2.775.075	1.369.894
Caixa e bancos em moedas estrangeiras	-	-	191.499	12.749
Caixa e bancos em moeda nacional	178	57	2.583.576	1.357.145
Aplicações no mercado aberto - posição bancada	-	-	4.822.155	2.708.314
Compromisso de recompra reversa ^{1 (*)}	-	-	4.822.155	1.811.009
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	590.123
Aplicações em depósitos interfinanceiros ²	-	-	-	292.654
Aplicações em moedas estrangeiras	-	-	-	14.528
Total	178	57	7.597.230	4.078.208

¹ Investimentos com liquidez historicamente alta e consistem principalmente em aplicações em títulos do Tesouro Nacional ("LFTs") com rentabilidade média de 100% da taxa básica de juros - SELIC. Esses saldos têm vencimento em 1 dia útil e destinam-se ao financiamento das operações dos clientes do PicPay.

^(*) Para fins de melhor apresentação, os saldos comparativos de 31 de dezembro de 2023 foram realocados para esta nota, anteriormente apresentados nas Demonstrações Contábeis do respectivo ano na rubrica de Ativos Financeiros mensurados ao custo amortizado.

² Refere-se a operações (substancialmente depósitos interfinanceiros), cujo vencimento, na data da aplicação, era igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

5. Ativos financeiros

a. Mensurados ao valor justo por meio do resultado

	Controladora					
	31.12.24			31.12.23		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Carteira própria	-	-	-	41.802	-	41.802
Títulos privados	-	-	-	41.802	-	41.802
Total	-	-	-	41.802	-	41.802
	Consolidado					
	31.12.24			31.12.23		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Carteira própria ¹	697.120	1.328.697	2.025.817	66.794	2.255.182	2.321.976
Títulos públicos	39.703	-	39.703	26.740	355.478	382.218
Títulos privados	657.417	1.328.697	1.986.114	40.054	1.899.704	1.939.758
Vinculados a prestação de garantias	-	-	-	371.197	443.999	815.196
Títulos públicos	-	-	-	371.197	443.999	815.196
Instrumentos financeiros derivativos	(102.273)	94.380	- 7.893	11.463	649	12.112
Total	594.846	1.423.077	2.017.923	449.454	2.699.830	3.149.284

¹ O saldo refere-se aos investimentos de carteira própria do Banco Original e PicPay.

b. Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

	Consolidado					
	31.12.24			31.12.23		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Carteira própria	1.414.315	2.849.166	4.263.481	1.254.059	2.080.606	3.334.665
Títulos públicos	1.414.315	2.849.166	4.263.481	1.254.059	2.080.606	3.334.665
Títulos privados	-	-	-	-	-	-
Vinculados a prestação de garantias	-	217.206	217.206	-	203.869	203.869
Títulos públicos	-	175.355	175.355	-	166.187	166.187
Títulos privados	-	41.851	41.851	-	37.682	37.682
Total	1.414.315	3.066.372	4.480.687	1.254.059	2.284.475	3.538.534

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Valores expressos em milhares de reais

c. Mensurados ao custo amortizado	Consolidado					
	31.12.24			31.12.23		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Operações de crédito ¹	15.185.898	-	15.185.898	17.503.914	-	17.503.914
Carteira própria	599.703	13.037.172	13.636.875	797.921	674.788	1.472.709
Títulos públicos	591.184	1.250.764	1.841.948	226.366	281.608	507.974
Títulos privados	8.519	11.786.408	11.794.927	571.555	393.180	964.735
Vinculados a compromissos de recompra	-	-	-	545.767	500.841	1.046.608
Títulos públicos	-	-	-	545.767	500.841	1.046.608
Vinculados a prestação de garantias	49.810	583.928	633.738	-	579.137	579.137
Títulos públicos	49.810	583.928	633.738	-	579.137	579.137
Outros instrumentos financeiros	3.889.883	707.562	4.597.445	3.167.722	50.219	3.217.940
Rendas a receber de adquirentes ²	3.889.883	76	3.889.959	3.167.722	-	3.167.722
Outros ativos financeiros	-	639.644	639.644	-	-	-
	-	67.842	67.842	-	50.219	50.219
Total	19.725.295	14.328.662	34.053.956	22.015.324	1.804.985	23.820.309

¹ Esta rubrica apresenta principalmente o saldo da carteira de crédito do Banco Original e PicPay, sobre as operações de crédito de clientes pessoa física e jurídica, em operações de empréstimos, financiamentos, descontos de títulos, etc.

² O saldo em conta refere-se essencialmente as operações de crédito de antecipação de recebíveis dos clientes do PicPay, face aos recebimentos dos estabelecimentos comerciais/adquirentes e que geram juros financeiros para o conglomerado PicPay e Banco Original.

d. Provisão para perdas esperadas em ativos financeiros

Mensurados ao custo amortizado	Consolidado	
	31.12.24	31.12.23
Provisão para perdas esperadas ¹	(3.446.486)	(2.607.828)
Total	(3.446.486)	(2.607.828)

Movimentação:

Mensurados ao custo amortizado	Consolidado	
	31.12.24	31.12.23
Saldo inicial	(2.607.828)	(5.186.356)
Constituição / Reversão	(2.267.632)	(1.991.055)
Baixa para prejuízo	1.428.974	4.569.583
Total	(3.446.486)	(2.607.828)

¹ Refere-se ao saldo de provisão das perdas esperadas para os clientes com operações de crédito no Banco Original e PicPay.

6. Investimentos

Investimentos em controladas e coligadas

	Participação	Saldo em 31.12.23	Controladora				Saldo em 31.12.24
			Equivalência patrimonial			Adições / baixas e outros eventos	
			No Resultado do período	No Patrimônio Líquido			
Controladas							
Banco Original S.A.	100,00%	1.238.189	(639.900)	(73.022)	500.000	1.025.267	
J&F International B.V.	100,00%	865.187	160.783	14.035	119.611	1.159.616	
LionX do Brasil Tecnologia Ltda	100,00%	12.690	(12.693)	-	3	-	
Coligadas							
PicPay Holding Ltda	16,34%	91.237	35.259	(68.765)	230.000	287.731	
Total		2.207.303	(456.551)	(127.752)	849.614	2.472.614	
	Participação	Saldo em 31.12.23	Consolidado				Saldo em 31.12.24
			Equivalência patrimonial			Adições / baixas e outros eventos	
			No Resultado do período	No Patrimônio Líquido			
Coligadas							
Original Corporate Corretora de Seguros Ltda	19,90%	997	6.850	-	-	7.847	
Subtotal		997	6.850	-	-	7.847	
Provisão para perdas de investimentos ¹		997	6.850	-	-	7.847	
Total		-	-	-	-	-	

¹ Transferência dos investimentos negativos para outros passivos não circulantes.

7. Ágio em investimentos

Composição

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Banco Original S.A.	213.368	213.368	213.368	213.368
LionX do Brasil Tecnologia Ltda	-	16.856	-	16.856
Total	213.368	230.224	213.368	230.224

8. Ativo imobilizado

a. Composição

	Consolidado			
	Custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil	
			31.12.24	31.12.23
Instalações, móveis e equipamentos de uso	186.716	(89.682)	97.034	58.299
Sistemas de processamento de dados	131.152	(123.346)	7.806	21.349
Sistemas de segurança e comunicação	2.100	(1.896)	204	500
Total	319.968	(214.924)	105.044	80.148

b. Movimentação

	Consolidado					
	31.12.23	Movimentação			31.12.24	
	Saldo contábil	Adição	Baixa	Impairment	Depreciação	Saldo contábil
Instalações, móveis e equipamentos de uso	58.299	58.376	-	(514)	(19.127)	97.034
Sistemas de processamento de dados	21.349	499	-	(668)	(13.374)	7.806
Sistemas de segurança e comunicação	500	-	-	-	(296)	204
Total	80.148	58.875	-	(1.182)	(32.797)	105.044

9. Ativo intangível

a. Composição

	Controladora			
	Custo	Amortização acumulada	Saldo Contábil	
			31.12.24	31.12.23
Software	622.506	(530.661)	91.845	153.075
Total	622.506	(530.661)	91.845	153.075

	Consolidado			
	Custo	Amortização acumulada	Saldo Contábil	
			31.12.24	31.12.23
Gastos com desenvolvimento	1.115.970	(341.408)	774.562	630.751
Software	1.732.390	(1.581.648)	150.742	234.967
Ágio em Investimentos	50.520	-	50.520	50.520
Licença de uso	454.227	(399.786)	54.441	106.655
Total	3.353.107	(2.322.842)	1.030.265	1.022.894

b. Movimentação

	Controladora		
	31.12.23	Movimentação	31.12.24
	Saldo inicial	Amortização	Saldo final
Software	153.075	(61.230)	91.845
Total	153.075	(61.230)	91.845

	Consolidado					
	31.12.23	Movimentação			31.12.24	
	Saldo inicial	Adição	Impairment	Baixa	Amortização	Saldo final
Gastos com desenvolvimento	630.751	434.979	(10.708)	(91.879)	(188.581)	774.562
Software	234.968	18.107	(366)	-	(101.967)	150.742
Ágio em Investimentos	50.520	-	-	-	-	50.520
Licença de uso	106.655	79.644	-	-	(131.858)	54.441
Total	1.022.894	532.730	(11.074)	(91.879)	(422.406)	1.030.265

10. Direito de uso de bens arrendados

a. Composição

	Consolidado			
	Custo	Amortização acumulada	Saldo Contábil	
			31.12.24	31.12.23
Bens arrendados	147.588	(70.589)	76.999	92.142
Total	147.588	(70.589)	76.999	92.142

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Valores expressos em milhares de reais

b. Movimentação

	Consolidado			
	31.12.23	Movimentação		31.12.24
	Saldo inicial	Adição	Amortização	Saldo final
Bens arrendados	92.142	3.074	(18.217)	76.999
Total	92.142	3.074	(18.217)	76.999

11. Ativos fiscais

a. Ativos fiscais correntes

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
IR e CS a recuperar	2.886	1.431	656.749	517.406
PIS e COFINS a recuperar	-	-	9.886	3.777
Outros	-	-	570.607	16.519
Total	2.886	1.431	1.237.242	537.703

b. Ativos fiscais diferidos

	Consolidado	
	31.12.24	31.12.23
Saldo Inicial	3.087.837	2.390.009
Constituições	1.556.540	1.087.205
Reversões	(564.082)	(389.377)
Saldo Final	4.080.295	3.087.837

Os créditos foram calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social, provisão para créditos de liquidação duvidosa e outras provisões temporariamente não dedutíveis.

Os créditos são registrados por seus valores nominais e serão revertidos conforme suas exclusões no cálculo do resultado tributável em períodos futuros, quando os valores contábeis dos ativos e passivos forem realizados ou liquidados e/ou quando o lucro tributável for apurado.

	Consolidado	
	31.12.24	31.12.23
Prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social	317.538	258.347
Provisão para perdas esperadas	3.192.813	2.798.473
Provisão para contingências cíveis e trabalhistas	56.278	35.682
Outras diferenças temporárias no resultado	496.287	(22.044)
Subtotal	4.062.916	3.070.458
Outras diferenças temporárias no patrimônio líquido	17.379	17.379
Total	4.080.295	3.087.837

c. Obrigações fiscais correntes

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Impostos e contribuições sobre salários	488	75	41.861	39.462
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	2.113	146	4.830	3.988
Provisão para imposto de renda	-	-	335.129	38.216
Provisão para contribuição social	-	-	241.758	18.636
Outros	-	-	40.705	27.199
Total	2.601	221	664.283	127.500

d. Obrigações fiscais diferidas

	Consolidado	
	31.12.24	31.12.23
Saldo Inicial	65.176	301.702
Constituições	480.568	2.191.748
Reversões	(507.564)	(2.428.274)
Saldo Final	38.180	65.176

	Consolidado	
	31.12.24	31.12.23
Ajuste ao valor de justo dos ativos financeiros e instrumentos financeiros derivativos	38.180	65.176
Total do passivo fiscal diferido	38.180	65.176

e. Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Resultado antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	(1.692.569)	(2.000.543)	(2.058.211)	(2.672.376)
Encargo total do IR e da CS às alíquotas vigentes	575.474	680.185	699.792	1.336.188
Efeito na apuração dos tributos				
Resultado de participações em coligadas e controladas	16.598	(274.516)	76.714	(4.704)
Provisão para perdas esperadas	(9.932)	-	19.215	(1.077.300)
Ajuste ao valor de mercado dos instrumentos financeiros	-	-	17.949	4.803
Provisão para contingências cíveis e trabalhistas	-	-	(20.596)	(14.541)
Outros	(582.140)	(405.669)	(913.003)	(197.940)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(119.929)	46.506
Ativos / passivos fiscais diferidos - IR / CS	-	-	519.553	624.160
Total	-	-	399.624	670.666
Provisão para imposto de renda	-	-	(331.159)	34.464
Provisão para contribuição social	-	-	211.230	12.042

f. Expectativa de realização dos créditos tributários e dos passivos tributários diferidos

Ano	Consolidado		
	31.12.24		
	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido	Valor líquido dos impostos diferidos
2024	-	38.180	(38.180)
2025	789.654	-	789.654
2026	343.676	-	343.676
2027	353.416	-	353.416
2028	326.756	-	326.756
2029	307.741	-	-
2030	1.959.052	-	-
Total	4.080.295	38.180	1.775.322

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

12. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Devedores diversos	-	-	266.034	121.596
Despesas pagas antecipadamente e adiantamentos	20.280	9	171.596	91.957
Relações interfinanceiras	-	-	966.339	645.255
Valores a receber de sociedades ligadas	41.621	41.621	-	250
Outros valores e bens	3.453	91	484.055	167.738
Total	65.354	41.721	1.888.024	1.026.796

O saldo nesta rubrica refere-se essencialmente aos valores das contas a receber do Banco Original com diversos devedores. Dos quais os principais são, numerários em trânsito, liquidações de DOC e liquidações de cartões.

13. Passivos financeiros

Mensurados ao custo amortizado

	Controladora					
	31.12.24			31.12.23		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Outras obrigações financeiras	7.683	6.523.866	6.531.549	7.683	5.890.128	5.897.811
Fundo Garantidor de Crédito ¹	7.683	6.523.866	6.531.549	7.683	5.890.128	5.897.811
Total	7.683	6.523.866	6.531.549	7.683	5.890.128	5.897.811

¹ A J&F Participações realizou uma captação de recursos no montante de R\$ 2.000.000, conforme contrato de mútuo e outras avenças firmado com o Fundo Garantidor de Crédito em 30 de junho de 2011. Os recursos liberados em função desta operação são capitalizados anualmente, e tem como taxa de juros o índice médio SELIC.

Eventos subsequentes:

Em maio e junho de 2025, a J&F Par realizou a liquidação parcial de suas obrigações financeiras junto ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC), no montante de R\$ 3 bilhões, reduzindo o saldo de endividamento após o encerramento do exercício. A operação será considerada para fins de divulgação nas próximas demonstrações financeiras, refletindo a redução do saldo da dívida da J&F Par.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Valores expressos em milhares de reais

	Consolidado					
	31.12.24			31.12.23		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Depósitos	26.755.896	8.867.265	35.623.161	7.555.834	17.896.554	25.452.388
À vista ¹	-	126.355	126.355	-	305.645	305.645
À prazo ¹	25.126.656	8.740.910	33.867.566	7.288.093	16.645.774	23.933.867
Contas de pagamento ²	1.109.805	-	1.109.805	-	945.135	945.135
Interfinanceiros ³	519.434	-	519.434	267.741	-	267.741
Emissões de títulos ⁴	5.599.889	2.403.370	8.003.259	4.293.660	1.146.248	5.439.908
Letras de crédito	5.592.752	2.201.132	7.793.884	4.163.234	1.038.979	5.202.213
Letras financeiras	7.137	202.238	209.375	130.426	107.269	237.695
Captações no mercado aberto	-	-	-	9	-	9
Outras obrigações financeiras	3.101.664	8.226.117	11.327.781	1.704.701	7.075.066	8.779.767
Transações de pagamentos	2.873.176	-	2.873.176	1.587.303	-	1.587.303
Fundo Garantidor de Crédito	7.683	6.523.866	6.531.549	7.683	5.890.128	5.897.811
Contratos de alugueis de bens	49.382	-	49.382	59.733	-	59.733
Obrigações com cotistas do FGTS	-	704.755	704.755	-	-	-
Outros passivos financeiros	171.422	997.496	1.168.918	49.982	1.184.938	1.234.920
Total	35.457.448	19.496.752	54.954.201	13.554.205	26.117.868	39.672.072

¹ A rubrica concentra-se saldo de clientes em conta de depósito (conta corrente e de investimentos), dos clientes do Banco Original e PicPay, sendo estes, clientes pessoa física e jurídica.

² Refere-se principalmente ao saldo de cliente em conta de pagamento do PicPay, sendo estes, clientes pessoa física e jurídica.

³ O saldo na rubrica concentra-se basicamente os depósitos interfinanceiros de outras instituições financeiras juntamente ao Banco Original.

⁴ Esta rubrica apresenta principalmente saldo com emissões de títulos, sendo principalmente (i) Letras de Crédito do Agronegócio, (ii) Letras de Crédito Imobiliária e (iii) Letras financeiras, do Banco Original.

14. Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Provisão para despesas de pessoal e administrativas ¹	409	133	607.510	535.591
Credores diversos no país ¹	1.379	8	436.487	432.492
Valores a pagar à sociedades ligadas ²	4.033.356	3.638.965	3.957.656	3.792.599
Outros	682	25	110.725	108.761
Total	4.035.827	3.639.131	5.112.378	4.869.444

¹ O saldo nesta rubrica refere-se essencialmente aos valores provisionados de contas a pagar do Banco Original e PicPay com diversos credores, além das provisões administrativas e de pessoal. Também compreende o saldo a pagar com provisão para o PPR (Programa de Participação nos Resultados) e valores de aluguel e arrendamento de contratos assumidos com terceiros.

² O principal saldo constante nesta rubrica refere-se à operação de conta corrente que a J&F Par possui com a J&F S.A. (partes relacionadas indiretas), acrescido de custos administrativos.

15. Provisões

Contingências cíveis e trabalhistas

As contingências cíveis, são ações movidas por clientes pleiteando revisão de termos e condições contratuais ou pedidos de ajustes monetários, as quais são analisadas de forma individualizada. A provisão é constituída de acordo com a opinião técnica dos assessores jurídicos externos, sempre que a perda for avaliada como provável.

As contingências trabalhistas, são ações movidas por ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas. A provisão é constituída de acordo com a opinião técnica dos assessores jurídicos externos, sempre que a perda for avaliada como provável.

a. Composição das contingências

	Consolidado	
	31.12.24	31.12.23
Contingências cíveis	22.944	19.547
Contingências trabalhistas	119.603	70.809
Total	142.547	90.356

b. Movimentação das contingências

	Consolidado				
	31.12.23	Movimentação			31.12.24
	Saldo inicial	Adições	Pagamentos	Baixas	Saldo final
Contingências cíveis	19.547	65.870	(9.800)	(52.673)	22.944
Contingências trabalhistas	70.809	87.816	(107)	(38.915)	119.603
Total	90.356	153.686	(9.907)	(91.588)	142.547

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Valores expressos em milhares de reais

c. Passivos contingentes classificados como de risco de perda possível

São processos nas esferas cível, trabalhista e fiscal, classificados com base na expectativa de perda e conforme o prognóstico dos advogados, como risco de perda possível, não reconhecidos contabilmente, mas divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras.

	Consolidado	
	31.12.24	31.12.23
Processos fiscais	75.700	86.557
Processos cíveis	196.826	221.685
Processos trabalhistas	107.989	45.092
Total	380.515	353.334

16. Passivo a descoberto

a. Capital Social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é representado por 5.601.315.122 de ações escriturais e sem valor nominal, sendo 5.551.315.122 ações ordinárias e 50.000.000 ações preferenciais.

	31.12.24			31.12.23		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
De domiciliados no país	5.551.315.122	50.000.000	5.601.315.122	3.108.515.122	50.000.000	3.158.515.122
Total	5.551.315.122	50.000.000	5.601.315.122	3.108.515.122	50.000.000	3.158.515.122

Eventos subsequentes:

Entre os meses de janeiro a setembro de 2025, houveram aportes para futuro aumento de capital dos sócios Joesley Batista e Wesley Batista, no valor de R\$ 4.233.345 milhões sendo R\$ 2.116.673 milhões de cada sócio. Dessa forma o novo valor do Capital Social passará a ser de R\$ 9.834.660 milhões após a formalização dos atos societários, a serem realizados até 31 de dezembro de 2025.

b. Reserva de lucros

Reserva legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% sobre o lucro do exercício, limitada a 20% do capital social. Poderá deixar de ser constituída quando acrescida do montante das reservas de capital exceder 30% do capital social. Somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

Reserva estatutária

A legislação vigente e o estatuto social facultam à administração, no encerramento do período, propor que a parcela do lucro não destinada à reserva legal e não distribuída, caso exista, seja destinada para reserva estatutária, com a finalidade de fazer frente aos investimentos para expansão dos negócios. Além disso, poderá ser utilizada para distribuição de dividendos aos acionistas.

c. Dividendos / juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado o direito aos dividendos mínimos obrigatórios, podendo também ser distribuído sob a forma de juros sobre o capital próprio, correspondente a 25% do lucro do período, deduzida a parcela destinada a reserva legal.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 não foram deliberados dividendos ou juros sobre o capital próprio.

d. Outros resultados abrangentes

Refere-se ao ajuste ao valor justo líquido de impostos relativo aos ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, registrados diretamente no patrimônio líquido.

17. Resultado da atividade de intermediação financeira

	Consolidado	
	2024	2023
a. Receita de juros e similares	3.232.427	2.770.737
b. Despesas com juros e similares	(4.842.438)	(4.882.707)
c. Resultado com prestações de serviços financeiros	1.015.893	713.140
d. Resultado com operações de câmbio	(1.314)	1.905
e. Resultados com investimentos em instrumentos financeiros	3.981.164	4.144.506
Total	3.385.732	2.747.582

	Consolidado	
	2024	2023
a. Receita de juros e similares	3.232.427	2.770.737
Operações de Crédito ¹	3.033.967	2.501.481
Títulos e valores mobiliários	198.459	269.256

¹ Os valores de juros e similares refere-se principalmente aos juros cobrados de clientes sobre as operações de crédito (financiamentos, empréstimos, etc.) do Banco Original.

	Consolidado	
	2024	2023
b. Despesas com juros e similares ¹	(4.842.438)	(4.882.707)
Captação com depósitos	(2.765.480)	(2.554.182)
Captação no mercado aberto	(81.861)	(117.575)
Recursos de aceite e emissão de títulos	(867.016)	(1.060.877)
Obrigações por empréstimos e repasses	(1.081.713)	(1.113.551)
Outras	(46.368)	(36.522)

¹ A rubrica de despesas com juros e similares concentra-se basicamente juros pagos com captação de recursos financeiros pela intermediação financeira do Banco Original, além dos recursos investidos dos clientes em carteira própria.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Valores expressos em milhares de reais

c. Resultado com prestações de serviços financeiros ¹

	Consolidado	
	2024	2023
Receita com a prestação de serviços em contas de pagamento	1.015.893	713.140
Custos e despesas com a prestação de serviços e meios de pagamentos	1.087.790	762.827
Tarifas e comissões	(589.764)	(753.451)
Assessoria Financeira e de tecnologia	501.257	703.225
Total	16.610	540

¹ Verifica-se essencialmente as receitas do PicPay e do Banco Original referentes a tarifas e comissões recebidas dos clientes, também da prestação de assessoria financeira e de assessoria dos serviços de tecnologia de pagamentos. Além disso, o PicPay tem como principal receita, a comissão cobrada aos adquirentes, estabelecimentos comerciais, de intermediação financeira no arranjo de pagamento de bens e serviços prestados. Os custos e despesas oriundas destas prestações de serviços são deduzidos nesta rubrica e engloba essencialmente, os custos tecnológicos, custos de chargeback, despesas com os adiantamentos e antecipação dos recebíveis, etc.

d. Resultado com operações de câmbio

	Consolidado	
	2024	2023
Ganho/ (perda) de operações de câmbio e respectivas variações	(1.314)	1.905
Total	(1.314)	1.905

e. Resultados com investimentos em instrumentos financeiros

	Consolidado	
	2024	2023
Ganho/ (perda) de operações com instrumentos financeiros ¹	3.981.164	4.144.506
Total	3.981.164	4.144.506

¹ O saldo na rubrica concentra-se basicamente nos rendimentos de juros auferidos pelo conglomerado Banco Original e PicPay face aos investimentos líquidos em títulos de renda variável, títulos de renda fixa, títulos estrangeiros, além de investimentos contendo proteção de hedge e seus custos incrementais.

18. Perdas esperadas de ativos financeiros

	Consolidado	
	2024	2023
Perdas em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	(2.330.249)	(1.976.766)
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	232.706	317.160
Total	(2.097.543)	(1.659.607)

19. Despesas de pessoal

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Proventos	(5.449)	(1.670)	(570.420)	(695.590)
Encargos sociais	(2.080)	(704)	(313.298)	(300.388)
Benefícios	(806)	(193)	(408.142)	(350.898)
Treinamentos e outros	-	-	(34.080)	(15.461)
Total	(8.334)	(2.566)	(1.325.941)	(1.362.337)

20. Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Publicidade e propaganda	(24.622)	(3.695)	(334.021)	(249.840)
Processamento de dados e serviços do sistema financeiro	(19.176)	(4.334)	(766.382)	(579.658)
Amortizações e depreciações	(61.230)	(61.230)	(471.878)	(634.025)
Serviços técnicos especializados e de terceiros	(37.899)	(13.947)	(169.709)	(580.501)
Aluguéis e seguros	(1.031)	(134)	(33.151)	(18.107)
Água, energia, gás e comunicação	-	-	(13.633)	(13.636)
Manutenção, conservação, vigilância e segurança	-	-	(6.385)	(12.886)
Outras despesas	(17.260)	(371)	(187.567)	(129.250)
Total	(161.218)	(83.711)	(1.982.726)	(2.217.904)

21. Despesas tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Contribuições a COFINS	(653)	(336)	(210.786)	(178.885)
Contribuições ao PIS/PASEP	(106)	(55)	(39.675)	(43.228)
Outros Tributos	(15)	-	(65.968)	(47.214)
Total	(773)	(391)	(316.429)	(269.328)

22. Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Provisões de contingências fiscais, cíveis e trabalhistas	-	-	(52.449)	(36.564)
Provisões de outras contingências	-	129	1.457	(4.577)
Atualização e recuperação de valores	-	-	(27.760)	107.247
Resultado na alienação de participações	-	(4.392)	-	(4.390)
Outras receitas e despesas operacionais	-	-	350.599	29.101
Total	-	(4.263)	271.847	90.817

23. Partes relacionadas

	Consolidado			Total
	J&F Internacional BV	Banco Original S.A.	Outras partes relacionadas	
Em 31 de dezembro de 2024				
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	68.649	-	-	68.649
Instrumentos Financeiros Ativo	875.716	-	-	875.716
Outros ativos	-	26	-	26
Total	944.365	26	-	944.391
Passivo				
Passivos Financeiros	21	998.463	-	998.484
Outros passivos	-	(54.093)	3.197.337	3.143.245
Total	21	944.370	3.197.337	4.141.728
Resultado				
Receita e despesas com juros e similares	-	(91.555)	(363.912)	(455.466)
Resultados com investimentos em instrumentos financeiros	93.518	18	-	93.536
Resultado com prestações de serviços financeiros	212.092	9.040	-	221.133
Despesas administrativas	(3.054)	(353.146)	-	(356.200)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	70.904	62.182	-	133.086
Total	373.461	(373.461)	(363.912)	(363.912)

	Consolidado			Total
	J&F Internacional BV	Banco Original S.A.	Outras partes relacionadas	
Em 31 de dezembro de 2023				
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	4.211.372	-	-	4.211.372
Instrumentos Financeiros Ativo	12.262	270.608	-	282.870
Outros ativos	-	11.498	-	11.498
Total	4.223.633	282.106	-	4.505.739
Passivo				
Passivos Financeiros	249.699	4.216.001	-	4.465.700
Outros passivos	5.147	22.190	2.878.509	2.905.846
Total	254.846	4.238.191	2.878.509	7.371.547
Resultado				
Receita e despesas com juros e similares	(7.008)	(154.284)	(339.283)	(500.576)
Resultados com investimentos em instrumentos financeiros	154.317	7.008	-	161.325
Resultado da prestação de serviços financeiros	106.203	-	-	106.203
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(96.114)	(10.122)	-	(106.236)
Total	157.398	(157.398)	(339.283)	(339.283)

24. Resultado por ação

	Controladora	
	2024	2023
Resultado atribuído ao controlador	(1.692.569)	(2.000.543)
Média ponderada de ações do período - milhares	3.165.189	1.863.406
Resultado por ação atribuído ao controlador	(0,5347)	(1,0736)

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido do período atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações do período.

25. Estrutura de gerenciamento de riscos

Em sua rotina operacional, a J&F Par e suas controladas geram exposições diversas a risco de mercado, crédito, capital e liquidez. Tais exposições são controladas pela área de Riscos (Risk Management) de cada controlada, seguindo diretrizes traçadas na Política de Gestão de Riscos Financeiros. A área de Riscos é responsável por mapear os fatores de risco que possam levar a resultados financeiros prejudiciais nas diversas áreas da Companhia e também por propor estratégias para mitigar estas exposições.

A seguir são apresentados os riscos e operações em que a Companhia e suas controladas estão expostas no corrente período:

a. Riscos de crédito:

Conforme a resolução nº 4.557/2017 do BACEN, o risco de crédito é definido como a possibilidade de perda financeira decorrente de não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados, da deterioração da qualidade creditícia da contraparte ou instrumento mitigador, reestruturação de instrumentos financeiros, ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

O risco de crédito é o maior risco principalmente para os negócios das controladas Banco Original e PicPay. Portanto, a administração gerencia cuidadosamente sua exposição ao risco de crédito. A gestão e controle dos riscos de crédito são centralizados em uma equipe de gerenciamento de risco de crédito que se reporta regularmente à diretoria executiva.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Valores expressos em milhares de reais

A estrutura de avaliação de risco das controladas está alicerçada em metodologias estatísticas de *credit score* e no princípio de decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito correspondentes aos níveis decisórios. A estrutura de gerenciamento de risco de crédito é compatível com a natureza das operações, complexidade dos produtos e serviços e nível de exposição ao risco de crédito e é composta pelas etapas de decisão, formalização, monitoramento e cobrança, que possibilitam o acompanhamento contínuo da qualidade da carteira de crédito.

O comitê de crédito das controladas possui, entre outras atribuições, o estabelecimento de diretrizes, aprovação de políticas de crédito, deliberação de empréstimos e adiantamentos a clientes, análise de demandas operacionais de produtos de crédito e de cobrança, ainda não previstos em documentos oficiais, deliberação a respeito de empréstimos e adiantamentos a clientes e políticas em caráter de excepcionalidade, análise dos indicadores de propostas e contratos para atendimento das metas e objetivos a serem alcançados pelo Original.

E exposição da entidade ao risco de crédito está apresentado conforme classificação a seguir:

	31.12.24			31.12.23
	Circulante	Não circulante	Total	Total
Ativos financeiros				
Mensurados ao valor justo por meio do resultado	594.846	1.423.077	2.017.923	3.149.284
Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.414.315	3.066.372	4.480.687	3.538.534
Mensurados ao custo amortizado	19.725.295	14.328.662	34.053.956	23.820.309
Exposição total	21.734.456	18.818.111	40.552.567	30.508.127
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(3.446.486)	-	(3.446.486)	(2.607.828)
Exposição líquida	18.287.970	18.818.111	37.106.081	27.900.299

b. Riscos de liquidez

O risco de liquidez decorre da gestão e monitoramento de eventuais descasamentos entre ativos e passivos da J&F Par e de suas controladas e da amortização dos encargos financeiros e principalmente dos instrumentos de dívida. É o risco que a Companhia poderá ter em cumprir as suas obrigações financeiras vincendas.

As diretrizes da Administração para o processo de risco de liquidez são norteadas pela política de risco de liquidez. Esta política segue as melhores práticas de mercado além de estar em linha com a Resolução 4.557/17 do BACEN. A definição dos limites e a periodicidade de monitoramento, bem como sua revisão, também são de responsabilidade da administração. A Diretoria de Riscos é responsável por identificar, monitorar, controlar, analisar e reportar os possíveis descasamentos de fluxos de caixa ou oscilações de mercado que comprometam a liquidez da Companhia. Este monitoramento é realizado diariamente, sendo reportado às áreas e fóruns responsáveis pela gestão de liquidez. Estas informações quantitativas em conjunto com as estratégias de crescimento do Conglomerado, balizam as estratégias de captação e de aplicação de forma a garantir um nível adequado de liquidez. Os pilares que estruturam estas análises são: fluxo de caixa, teste de estresse e caixa mínimo.

E exposição da entidade ao risco de liquidez está apresentado conforme classificação a seguir:

	31.12.24			31.12.23
	Circulante	Não circulante	Total	Total
Passivos financeiros				
Mensurados ao custo amortizado				
Depósitos	26.755.896	8.867.265	35.623.161	25.452.388
Emissões de títulos	5.599.889	2.403.370	8.003.259	5.439.908
Captações no mercado aberto	-	-	-	9
Outras obrigações financeiras	3.101.664	8.226.117	11.327.782	8.779.767
Exposição total	35.457.448	19.496.752	54.954.201	39.672.072

c. Riscos de mercado:

O risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em virtude das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociados no mercado. Estas flutuações, positivas ou negativas, geram impacto econômico em todas as esferas da empresa e são constantemente monitoradas pela administração.

Em particular, as exposições a risco de mercado são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados a variações cambiais e de taxas de juros que potencialmente afetam o valor dos ativos e passivos financeiros, fluxos de caixa futuros e investimentos líquidos em operações no exterior. Nestes casos, a Companhia e suas controladas empregam instrumentos financeiros de proteção, desde que aprovados pela Administração ou Conselho Administrativo, dependendo da política de cada controlada.

É função da área de riscos garantir que as demais áreas operacionais da Companhia e suas controladas estejam dentro dos limites de exposição definidos pela Administração da Companhia, financeiramente protegidas contra oscilações de preços, centralizando as exposições e verificando o cumprimento da Política de Gestão de Riscos Financeiros.

A área de riscos utiliza sistemas de informação própria e de terceiros, específicos para o gerenciamento de posições e riscos de mercado, efetuando análises de cenários de estresse e de Valor em Risco (VaR) para medir a exposição total e também o risco específico do fluxo de caixa.

c.1) Risco da taxa de juros:

O risco de taxas de juros refere-se ao potencial de perdas econômicas que a J&F Par e suas controladas podem incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A J&F Par e suas controladas possuem ativos e passivos expostos a este risco, em operações atreladas a indexadores como CDI (Certificado de Depósito Interbancário), SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia), entre outros. A Política de Gestão de Riscos Financeiros não traz diretrizes mandatórias quanto à proporção entre exposições a taxas pré ou pós-fixadas, entretanto a área de riscos monitora constantemente as condições de mercado e pode propor à Comissão de Gestão de Riscos estratégias envolvendo os indexadores a fim de reduzir a exposição global da Companhia.

A Diretoria entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a taxas de juros da Companhia em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros.

c.1.1) Exposição de ativos e passivos à taxa de juros

A seguir são apresentados os riscos de taxa de juros em que a J&F Par e suas controladas estão expostas no corrente período. Adicionalmente, também é apresentada a análise de sensibilidade para cada tipo de indexador, que consiste na apresentação dos efeitos no Resultado Financeiro de possíveis alterações nos cenários apresentados, de 10% para mais e de 10% para menos, conforme a taxa anual de cada indexador.

	Consolidado				
	31.12.24				
	Exposição		Cenários de variação da taxa		
Indexador	Saldo	Taxa atual	+10%	-10%	
Ativos financeiros					
Títulos públicos	SELIC	3.138.629	12,25%	38.449	(38.449)
Títulos privados	CDI	54.981	12,25%	674	(674)
Passivos financeiros					
Fundo Garantidor de Crédito	SELIC	(6.531.549)	12,25%	(80.012)	80.012
Contas de pagamento	CDI	(889.296)	12,25%	(10.894)	10.894
Depósitos a prazo	CDI	(19.094.153)	12,25%	(233.906)	233.906

c.2) Risco de variação cambial:

O risco de variação cambial refere-se ao potencial de perdas econômicas que a J&F Par e suas controladas podem incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia e suas controladas possuem ativos e passivos expostos a este risco, porém a Política de Gestão de Riscos Financeiros é clara ao não entender que a simples existência de exposições contrárias promova naturalmente proteção econômica, pois devem ser apreciadas outras questões pertinentes, como descasamentos de prazo e a volatilidade do mercado.

Com o objetivo de proteger o valor de ativos e passivos financeiros, possíveis fluxos de caixa futuros relativos e investimentos líquidos em operações no exterior, indexados em moedas estrangeiras, as áreas de risco empregam instrumentos de proteção, como contratos futuros, NDFs (Non-Deliverable Forwards), DFs (Deliverable Forwards), contratos de opcionalidade e contratos de troca de indexador (Swaps), visando a proteção de empréstimos, investimentos, despesas e receitas com juros e fluxos diversos sempre que estes estejam denominados em moeda diferente da moeda funcional da Controladora.

c.2.1) Hedge de investimento líquido no exterior

A controlada Banco Original contrata instrumentos derivativos na gestão de riscos da variação cambial do seu investimento em agência nas Ilhas Cayman, cuja moeda de suas operações é o dólar e documenta a relação entre instrumento de hedge desse investimento, bem como os testes de efetividade de forma contínua.

c.2.2) Hedge de risco de mercado

Caso o teste de efetividade seja comprovado dentro do intervalo de 80 a 125%, tanto o instrumento (derivativo) quanto o objeto de hedge (captações pré-fixadas) serão mensurados a valor justo, com o ajuste ao valor justo reconhecido no resultado.

O teste prospectivo possui o objetivo de comprovar a relação econômica entre o item protegido (objeto) e o instrumento de hedge. Utiliza-se de DV01 para demonstrar que o instrumento e o objeto do hedge variam de forma diretamente proporcional em relação à variação à taxa de juros (nominais e reais) e em direções opostas, apresentando a relação econômica na relação de proteção.

A prática será descontinuada prospectivamente caso: i) o instrumento de hedge expire, seja vendido, encerrado ou exercido; ii) o hedge deixe de satisfazer as condições de efetividade; ou iii) a designação seja revogada.

Na descontinuidade do hedge, o ajuste acumulado de valor justo será apropriado ao longo da vida das operações protegidas, considerando o último período em que as condições de efetividade foram satisfeitas.

As variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como hedge de risco de mercado são registradas no resultado.

A controlada Banco Original possui na data-base as seguintes estruturas vigentes:

i. Estrutura de Hedge Pré

O hedge accounting do fator de risco PRÉ é formado por passivos pré-fixados, divididos em duas estruturas: a) instrumentos de dívida elegíveis a capital, emitidos pelo Banco Original entre os meses de fevereiro e abril de 2022, com vencimentos previstos superiores a 10 anos. As emissões citadas são o objeto de hedge da estrutura vigente. b) passivos pré-fixados, com vencimento determinado, emitidos nas principais plataformas de distribuidores. Estão elegíveis os produtos certificado de depósito bancário, Letras de crédito imobiliária, Letras de crédito do agronegócio, depósito a prazo com garantia especial e letras financeiras.

Os instrumentos de hedge utilizados em ambas as estruturas são contratos de D11 negociados na B3, registrados no Original e identificados, na sua origem, como pertencentes à estratégia de hedge accounting. A estratégia de hedge adotada se enquadra em um hedge de risco de mercado, uma vez que os instrumentos financeiros derivativos, futuros de D11, se destinam a compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado dos instrumentos de dívida elegíveis a capital. O hedge é contratado de modo a contrapor a exposição total ao risco de mercado, procurando obter o casamento mais próximo possível de prazos e volumes.

ii. Estrutura de Hedge Cupom Cambial

As operações de crédito e operações de passivos em moeda estrangeira abrem exposição a taxa de juros referencial em USD, denominada cupom cambial, que representa o efeito de custo oportunidade entre a taxa de juros de referência (DI) e a variação cambial decorrente da indexação em moeda estrangeira (USD). Esta exposição é mitigada com a utilização de contratos futuros de DDI. Desta forma, a estrutura de hedge protege o Banco da variação do diferencial Dólar-DI (taxa de juro referenciada em dólar), expresso em taxa de juros. A estratégia de hedge adotada se enquadra em um hedge de risco de mercado uma vez que os instrumentos financeiros derivativos, futuro de DDI, são contratados a compensar a variação no valor de mercado do risco protegido.

d. Riscos operacionais

Segundo a resolução nº 4.557/17, incluem-se nos eventos de risco operacional as fraudes internas e externas, práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços, falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades.

Os danos à ativos físicos próprios ou de uso pela Companhia são aqueles que acarretam interrupção de atividades, falhas em sistemas de tecnologia da informação, demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho. Inclui-se ainda os riscos associados a falhas em processos realizados por terceiros que possam afetar a operação da Companhia e conseqüentemente sua imagem, inadequação ou deficiência em contratos firmados pela J&F Par e suas controladas, sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais/regulatórios, incluindo o descumprimento do programa de integridade e indenizações decorrentes das atividades desenvolvidas pela Companhia.

A estrutura de risco operacional visa identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos operacionais aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas, além de disseminar internamente a cultura de controle de riscos. Esta estrutura está formalizada na política de gerenciamento de risco operacional, documento que define a metodologia, os processos e as responsabilidades na gestão do risco operacional. A área de risco operacional deve atuar de forma corretiva e preventiva, evitando novos eventos ou a reincidência de falhas, e elaborar um plano de contingência para continuidade dos negócios. A estrutura conta ainda com o comitê de risco operacional e controles internos.

e. Riscos de capital:

O gerenciamento de capital consiste no processo contínuo de monitoramento e controle do capital necessário para fazer face aos riscos dos quais a Companhia e duas controladas estão sujeitas, diante de seus objetivos estratégicos, refletidos em suas metas. Neste sentido, para a controlada Banco Original, as Resoluções 4.955/21 e 4.958/21 e alterações posteriores, definiram as principais métricas para alocação de capital das instituições financeiras, em conformidade com as orientações do Comitê de Basileia. Essas resoluções instituíram os conceitos de Patrimônio de Referência (PR), subdividido em Nível I (capital principal) e Nível II, e os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA). O cálculo dos RWA envolve a soma das parcelas que quantificam os riscos de mercado, crédito e operacional. O índice de Basileia verifica a relação entre o Patrimônio de Referência (PR) e os RWA, e é um indicador fundamental para avaliar a adequação de capital da Companhia e suas controladas, conforme exigido pelas regulamentações.

Durante o ano de 2024, a Companhia e suas controladas mostraram-se enquadradas no limite regulatório para o índice de Basileia. A Companhia, por meio da sua controlada Banco Original, divulga trimestralmente informações referentes à gestão de riscos e requisitos mínimos de patrimônio de referência (PR), de nível I e nível II. Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50% do valor do patrimônio de referência ajustado na forma da regulamentação em vigor, de forma a verificar-se que a Companhia possui liquidez e capacidade financeira para dar suporte ao plano estratégico de capital.

Responsáveis pela divulgação das demonstrações financeiras

A emissão destas demonstrações financeiras aqui apresentadas, foram autorizadas pela Diretoria da J&F Participações em 02 de outubro de 2025.

JOSÉ ANTÔNIO BATISTA COSTA

ANDRÉ ALCANTARA OCAMPOS

Danilo dos Reis
Contador
CRC SP: 299039/O-8